

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

MAIO DE 2014

Redução da taxa de desemprego

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou redução da taxa de desemprego total ao passar de 8,7% em abril de 2014, para os atuais 8,1% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto, sua principal componente, passou de 7,9% para 7,3%. O aumento do contingente de ocupados (20 mil ou 0,9%) foi o principal fator que levou à redução da taxa de desemprego.

2. . A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, manteve-se relativamente estável ao passar de 56,7% para 56,8%. (Tabela A).

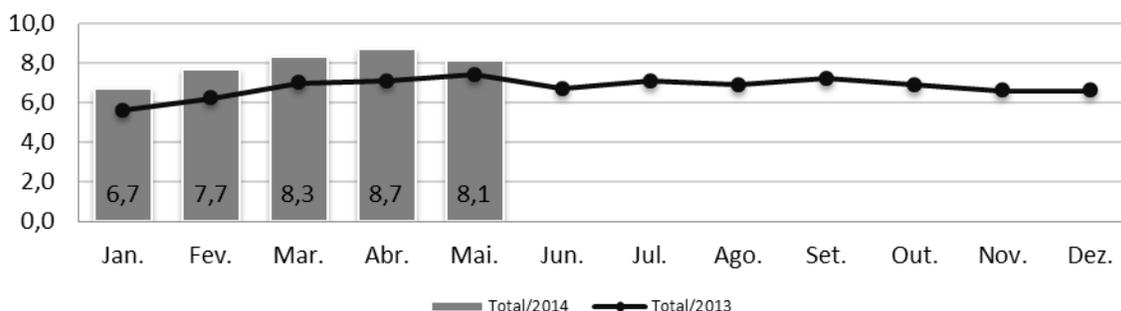
TABELA A - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE MAIO: 2013/ ABRIL-MAIO: 2014

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	mai-13	abr-14	mai-14	mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13	mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13
População em idade ativa	4.260	4.301	4.304	3	44	0,1	1,0
População economicamente ativa	2.454	2.439	2.445	6	-9	0,2	-0,4
Ocupados	2.272	2.227	2.247	20	-25	0,9	-1,1
Desempregados	182	212	198	-14	16	-6,6	8,8
Em desemprego aberto	167	193	178	-15	11	-7,6	7,4
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.806	1.862	1.859	-3	53	-0,2	2,9
Taxas (%)							
Desemprego total	7,4	8,7	8,1	-0,6	0,7	-6,9	9,5
Participação (PEA/PIA)	57,6	56,7	56,8	0,1	-0,8	0,2	-1,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).
 Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXA DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados permaneceu em 25 semanas, entre abril e maio, estando esse valor consecutivo há 3 meses (março – abril – maio).

4. Em maio, o número de ocupados na região metropolitana aumentou (20 mil ou 0,9%) em relação ao mês anterior, passando a ser estimado em 2.247 mil trabalhadores. Houve redução de contratações **na Indústria de transformação** (-4 mil ou -1,3%) e **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-18 mil ou -4,2%) e aumento nos setores de **Construção** (9 mil ou 4,5%) e **Serviços** (33 mil ou 2,7%), (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MAIO: 2013/ ABRIL-MAIO: 2014**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mai-13	abr-14	mai-14	Absoluta		Relativa (%)	
				mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13	mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13
Total (1)	2.272	2.227	2.247	20	-25	0,9	-1,1
Indústria de transformação (2)	302	305	301	-4	-1	-1,3	-0,3
Construção (3)	207	200	209	9	2	4,5	1,0
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	402	425	407	-18	5	-4,2	1,2
Serviços (5)	1.311	1.243	1.276	33	-35	2,7	-2,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve aumento do contingente de assalariados (16 mil ou 1,0%), com estabilidade de contratações no setor privado e aumento no setor público (16 mil ou 5,4%). Houve relativa estabilidade entre os assalariados sem carteira assinada (-1 mil ou -0,9%) e os com carteira (1 mil ou 0,1%). Verificou-se acréscimo entre os autônomos (3 mil ou 0,8%) e decréscimo do emprego doméstico (-6 mil ou -4,5%) e, entre os trabalhadores classificados nas “demais posições” ocupacionais verificou-se o aumento do contingente (7 mil ou 4,0%) (Tabela C).

TABELA C - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE MAIO: 2013/ ABRIL-MAIO: 2014

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mai-13	abr-14	mai-14	Absoluta		Relativa (%)	
				mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13	mai-14/ abr-14	mai-14/ mai-13
Total	2.272	2.227	2.247	20	-25	0,9	-1,1
Total de assalariados (1)	1.584	1.557	1.573	16	-11	1,0	-0,7
Setor privado	1.263	1.263	1.263	0	0	0,0	0,0
Com carteira assinada	1.131	1.154	1.155	1	24	0,1	2,1
Sem carteira assinada	132	109	108	-1	-24	-0,9	-18,2
Setor público	321	294	310	16	-11	5,4	-3,4
Autônomos	404	363	366	3	-38	0,8	-9,4
Empregados domésticos	134	134	128	-6	-6	-4,5	-4,5
Demais posições (2)	150	173	180	7	30	4,0	20,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em abril de 2014, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.950, revelando aumento de 1,4% em relação ao mês anterior. O salário real médio apresentou relativa estabilidade passando a ser estimado em R\$ 1.877. O rendimento real médio dos autônomos elevou-se em 0,6%, passando a valer R\$ 1.640. No setor privado, o salário real médio apresentou redução (-0,7%), com decréscimo na **Indústria de Transformação** (-2,8%) e aumentos no setor de **Serviços** (0,9%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (0,7%), (Tabela D).

7. Entre março e abril de 2014, a **massa de rendimento real** apresentou relativa estabilidade para os **ocupados** (0,3%) (Gráfico C) e redução para os **assalariados** (-1,8%). No primeiro caso, como resultado do aumento do rendimento médio real, uma vez que retraiu-se o nível ocupacional e no segundo, em razão da retração do emprego, uma vez que o salário médio real pouco variou.

TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE ABRIL: 2013/ABRIL- MARÇO: 2014

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de abril/2014)			Variações (%)	
	abr-13	mar-14	abr-14	abr-14/mar-14	abr-14/abr-13
Total de Ocupados	1.737	1.923	1.950	1,4	12,3
Total de assalariados (2)	1.711	1.875	1.877	0,1	9,7
Setor privado (3)	1.476	1.622	1.610	-0,7	9,1
Indústria de transformação (4)	1.669	1.718	1.671	-2,8	0,1
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5)	1.153	1.322	1.332	0,7	15,5
Serviços (6)	1.517	1.654	1.669	0,9	10,0
Com carteira assinada	1.488	1.654	1.642	-0,8	10,3
Sem carteira assinada	1.365	1.260	1.251	-0,7	-8,3
Trabalhadores autônomos	1.504	1.631	1.640	0,6	9,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

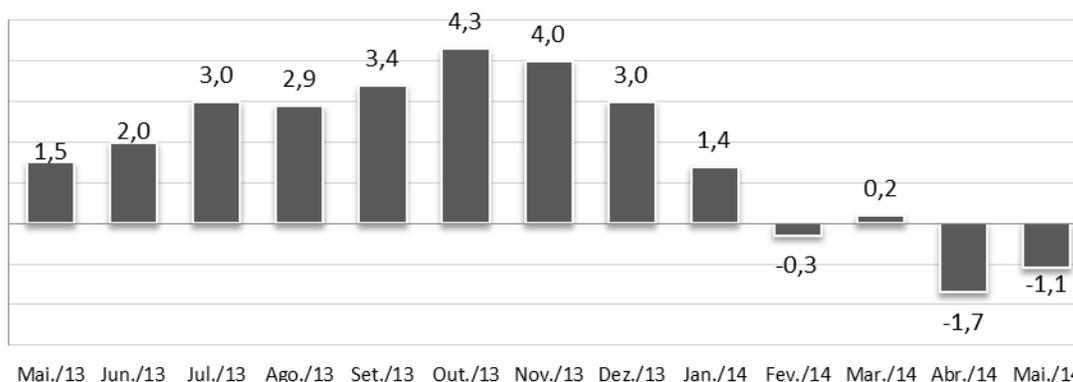
8. Nos últimos 12 meses, houve aumento do número de desempregados (16 mil pessoas) e redução do contingente de ocupados (-25 mil). A taxa de participação reduziu de 57,6% para 56,8% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 7,4%, em maio de 2013, para os atuais 8,1%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 6,8% para 7,3%. Na capital, a taxa de desemprego total no período em análise permaneceu em 6,9% e nos demais municípios da RMBH passou de 8,0% para 9,8%.

10. Entre maio de 2013 e 2014, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 22 para 25 semanas.

11. No período, o nível ocupacional diminuiu -1,1%. Houve retração no setor de **Serviços** (-35 mil ou -2,7%), relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (-1 mil ou -0,3%), e crescimento de postos de trabalho na **Construção** (2 mil ou 1,0%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (5 mil ou 1,2%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 ABRIL/2013 – ABRIL/2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

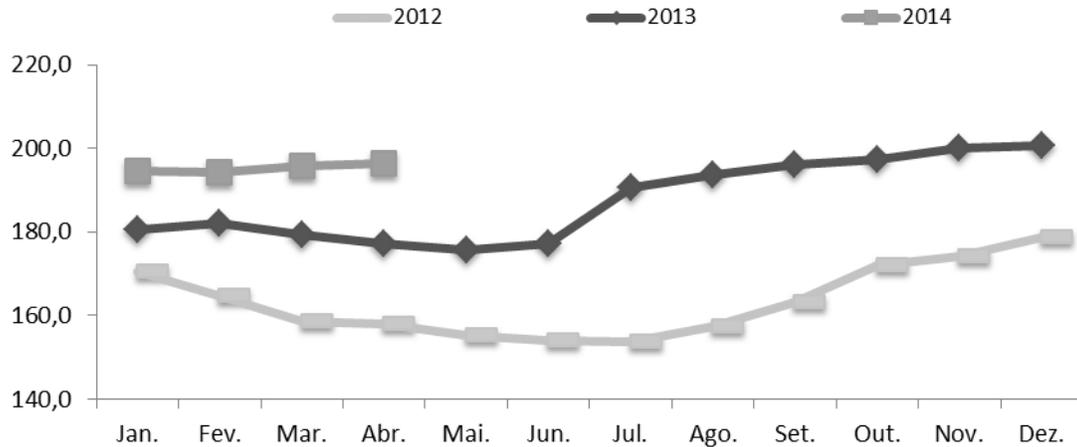
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, entre maio de 2013 e maio de 2014, houve redução do assalariamento total (-11 mil ou -0,7%), principalmente, como resultado da eliminação de postos de trabalho no setor público (-11 mil, ou -3,4%) uma vez que, no setor privado, manteve-se estável. O aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (24 mil ou 2,1%) foi equivalente à redução do contingente dos que não a possuíam (-24 mil ou -18,2%). Diminuiu o número de autônomos (-38 mil ou -9,4%) e de empregados domésticos (-6 mil ou -4,5%) e cresceu o contingente de trabalhadores classificados nas “demais posições” (30 mil ou 20,0%). (Tabela C).

13. Entre abril de 2013 e abril de 2014, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 12,3%, passando de R\$ 1.737 para R\$ 1.950. O **salário real médio** também cresceu (9,7%) ao passar de R\$ 1.711 para R\$ 1.877. Entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 9,1%. No setor privado aumentou o salário real médio (9,1%), manteve-se em relativa estabilidade na Indústria de Transformação (0,1%), aumentou no setor de Serviços (10,0%) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (15,5%). Ainda no setor privado, o rendimento médio cresceu 10,3% para os assalariados com carteira assinada e reduziu -8,3% para os sem carteira. (Tabela D).

14. No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (10,8%) (Gráfico C), quanto para os assalariados (8,5%). Em ambos os casos, como resultado, principalmente, do aumento do rendimento real médio, uma vez que retraiu-se o nível ocupacional.

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2012-2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social– SEDESE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT